

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: A QUESTÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DA ESCOLA MUNICIPAL GENUÍNO BRITO DA CIDADE DE MONTADAS – PB

EDUCACIÓN Y TECNOLOGÍA: LA CUESTIÓN DEL USO DE LAS TECNOLOGÍAS EN LAS CLASES DEL COLEGIO MUNICIPAL GENUÍNO BRITO DE LA CIUDAD DE MONTADAS - PB

Cristiano do Nascimento ¹

Resumo: O presente estudo aborda o tema educação e tecnologia: A questão do uso das tecnologias nas aulas da escola municipal Genuíno Brito da cidade de Montadas-PB. Neste artigo propomos como objetivo geral: analisar as possibilidades de inserção das tecnologias no processo de ensino aprendizagem do fundamental 1 na escola municipal Genuíno Brito. A metodologia da pesquisa, utiliza a abordagem qualitativa, buscando esses dados por meio da pesquisa de campo, coletando-os por meio de entrevista estruturada junto aos professores. Os resultados obtidos com o estudo reforçam o quanto é necessário a inserção e o uso das tecnologias nos ambientes escolares, para um melhor ensino aprendizagem. Assim, por meio da entrevista foi coletado opiniões dos docentes desta instituição sobre o assunto, podendo considerar inicialmente com suas respostas o quanto esses recursos beneficiam a educação e desenvolvem o alunado, pois é, por meio dessas tecnologias os discentes se envolvem mais com as atividades ministradas. Diante disso, podemos concluir, que a escola Genuíno de Brito localizada na cidade de Montadas-PB, é mais uma, dentre tantas outras no Brasil, com poucos recursos tecnológicos disponíveis. Mas, podemos constatar pelos seus profissionais que são com esses recursos que podem melhorar a educação mediante sua metodologia.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Práticas Docente e Ensino-Aprendizagem.

Resumen: El presente estudio aborda el tema de la educación y la tecnología: La cuestión del uso de las tecnologías en las clases de la escuela municipal Genuíno Brito de la ciudad de Montadas-PB. En este artículo nosotros proponemos como objetivo general: analizar las posibilidades de insertar tecnologías en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la enseñanza primaria un, de la educación básica en la escuela municipal Genuíno Brito. La metodología de investigación utiliza un enfoque cualitativo, en búsqueda estos datos a través de la investigación del campo, recolectándolos a través de entrevistas estructuradas con los maestros. Los resultados obtenidos con el estudio refuerzan cuán necesaria es la inserción y el uso de las tecnologías en los ambientes escolares, para una mejor enseñanza y aprendizaje. Es así que por medio de la entrevista se recogieron opiniones de los profesores de esta institución sobre la temática propuesta, pudiendo empezar y considerar con sus respuestas cuánto estos recursos benefician a la educación y desarrollan a los estudiantes, pues mediante de estas tecnologías que los estudiantes se involucran más, con las actividades dadas a ellos. Ante esto, podemos despachar que en la escuela Genuíno de Brito, ubicada en la ciudad de Montadas-PB, es una más, entre muchas otras en Brasil, con pocos recursos tecnológicos disponibles. Pero podemos comprobar de sus profesiona-

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2635-3846> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8047221373194173> E-mail: Cristiano.cn96@gmail.com

les que es con estos recursos que pueden mejorar la educación a través de su metodología.

Palabras llave: Educación. Tecnología. Prácticas Docentes y Enseñanza-Aprendizaje.

Introdução

Este trabalho busca incidir no debate com o tema educação e tecnologia, respondendo ao problema de pesquisa: quais as possibilidades de inserção das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem no fundamental 1 na escola municipal Genuíno Brito da cidade de Montadas-PB? A pesquisa se dá entorno dessa questão qual podemos entender a importância das tecnologias no ambiente escolar como alternativa em aprimorar as aulas e deixa-las mais atrativas, como uma via de mão dupla, junto com a educação e didática dos docentes irá contribuir numa melhor aprendizagem e fixação dos conteúdos por parte dos alunos. O município de Montadas, está localizado no Estado da Paraíba, numa distância de 160 km da capital João Pessoa, com aproximadamente 6.000 habitantes, sua economia está ligada a agricultura de subsistência e recursos federais.

O interesse pelo tema em estudo se deu pela inquietação em buscar contribuir com o uso das tecnologias no espaço escolar, sendo uma alternativa ao trabalho docente que muitas vezes se prende ao tradicionalismo da profissão, sem conseguir se reinventar e trazer como positivo o que está presente na sociedade que é de suma necessidade o uso e a integração desses recursos multimídia na sala de aula, aproximando o alunado ao mesmo e facilitando sua compreensão acerca do conteúdo ministrado. Além disso, fica evidente que a precariedade da rede de ensino muitas vezes é a vilã contra a prática docente, onde, falta tais recursos e materiais para se trabalhar, assim dificultando e levando as aulas para uma monotonia, caindo na mesmice, deixando aquela visão que a educação é decoreba e entediante.

Nessa perspectiva, compreendendo essa realidade mais local, qual foi estudado essa temática na escola Genuíno Brito da cidade de Montadas-PB, como os professores da mesma utiliza as tecnologias e quais as possibilidades de incluir, ajudando-os a melhorar suas aulas e a educação. Assim, perceberemos como a utilização é benéfica ao ensino a partir, da vivência e prática desses educadores, quando ocorre tais usos adequadamente, os mesmos chamam atenção, e sai da rotina enfadonha, propiciando um conhecimento pleno, ao contrário é a formação de meros ouvintes. Por esse motivo, é inquietante vê as possibilidades que o século XXI possibilita-nos e ainda vivenciarmos no ambiente escolar, aulas ministradas de forma ultrapassadas, sem nenhuma mudança na didática do professor e muito menos levando a sua prática o que os recursos tecnológicos possibilita no ensino aprendizagem.

Buscando responder ao problema de pesquisa sobre a inserção das tecnologias, se constitui-se como objetivo geral; analisar as possibilidades de inserção das tecnologias no processo de ensino aprendizagem do fundamental 1 na escola municipal Genuíno Brito da cidade de Montadas-PB. E com a finalidade de contribuir com o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: investigar a importância do uso das tecnologias em sala de aula e sua relevância para o ensino aprendizagem; analisar as possibilidades de inserção das tecnologias em sala de aula e verificar as disponibilidades das tecnologias no ambiente escolar e o uso docente desses recursos.

Previamente podemos responde a questão problema, com o conhecimento prévio da instituição pesquisada, qual se localiza em uma cidade de porte pequeno, assim, percebemos a falta de recursos e investimentos na mesma, ou seja, é evidente que os recursos tecnológicos são escassos, em pouca quantidade, impossibilitando vários professores utilizar tais recursos ao mesmo tempo, o que dificulta a aprendizagem escolar, dessa forma, os docentes que devem se mobilizar quando quer utilizá-los para melhorar suas aulas, por, na mesma não existir sala de informática e computadores disponíveis aos docentes

por exemplo. Mas, para a integração, inicialmente o professor que tem de trazer para sala tais materiais e ter interesse nos mesmos, fora a capacidade de manusear, o que impossibilita muitas vezes, uma outra maneira dessa inclusão na escola é buscar junto a direção adquirir esses recursos.

Com relação a metodologia da pesquisa, será empregada a abordagem qualitativa, buscando junto aos docentes compreender na prática como o uso dos recursos tecnológicos se faz necessário, além, de inclui-los no seu ambiente, para buscar esses dados será através da pesquisa de campo, indo a loco perceber tais questões desenvolvidas aqui, coletando esses dados por meio de entrevista estruturada para os principais autores dessa pratica os professores.

Os resultados obtidos com a pesquisa, fazem nos entender como as tecnologias bem empregada no ambiente escolar proporciona uma educação efetiva, com isso, é importante que na escola em estudo, possa ser inserido recursos tecnológicos, como os citados pelos seus docentes, qual melhoraria e elevaria o ensino da mesma, inicialmente adquirir aparelhos como computadores, tablets e Datashow, seria os principais meios para ajudar os mesmos ministrarem aulas atrativas e capaz de aguçar seus estudantes, melhorando sua prática e o ensino da instituição. Assim, a pesquisa traz contribuições acadêmicas, tanto para os futuros professores que caminham para a sala de aula, quanto para os que já atuam, compreendendo quanto o uso desses recursos é benéfico para todos. Como contribui também para a sociedade, quais as escolas que pratiquem e inserem tecnologias na sua instituição, estará formando indivíduos capacitados para o mundo digital.

Esse trabalho sendo estruturado inicialmente com o resumo e introdução, situando o leitor sobre o que contem no artigo, em seguida, vem o referencial teórico, contendo os principais conceitos empregado na pesquisa, para na luz da ciência e com os pensadores sobre o tema fundamentar a escrita, na seção seguinte, vem a metodologia qual diz sobre os meios empregados para coletar os dados, depois apresentação dos dados obtidos e análise dos mesmos, chegando as considerações finais com os pontos alcançados no trabalho, sendo finalizado com as referências utilizadas, como também os apêndices e anexos.

Referencial teórico

Para compreendermos este debate, vejamos a história da educação no Brasil ao longo do tempo e a importância da utilização das tecnologias nas escolas e na prática docente nos dias atuais, pra isso, precisamos voltar ao passado, para entender como surgiu a educação no país, e suas novas necessidades ao logo da história. Para Saviani (2011, p. 25) a educação brasileira se inicia por volta de 1549 com a chegada dos primeiros jesuítas as terras nacionais, para ajudar na colonização que acontecia com as imposições do primeiro governador geral do Brasil chamado de Tomé de Sousa, qual a missão dos jesuítas era converter os índios a fé católica e aos costumes dos colonizadores de Portugal.

Percebemos aqui, que a doutrinação não seria algo fácil, pois estavam impondo uma cultura diferente, ou seja, a aculturação não seria algo simples de se impor, porque os indivíduos que já habitavam no país, continham sua fé e seus costumes, e algo quando é imposto, caminha para o conflito. Diante dessa realidade, a educação se inicia como uma imposição, um ensino autoritário e sem consideração as realidades existentes, diferentemente de como se necessita hoje para atingir o alunado pelo seu conhecimento prévio, lhes dando credibilidade dentro do sistema educativo e os variados recursos que podem ser utilizados.

Com as mudanças ocorridas, a partir da globalização o ensino tradicional meramente reprodutor não cabia e nem cabe mais, pois, nas novas exigências e habilidades que a educação precisa para desenvolver os discentes intelectualmente e formar bons cidadãos, não está ligado a imposições. Por isso, tanto a escola, como os professores devem se moldar a essas novas exigências de um ensino eficaz e moderno, pois a prática docente também mudou, por não ser mais adequada aquela prática do professor ser o detentor do conhecimento e os alunos ser meros coadjuvantes nesse sistema, que não o beneficia e nem o faz aprender os conhecimentos científicos a luz de sua realidade e capacidades. Assim:

Encontra-se nesta perspectiva, a possibilidade para que professores da Educação Básica e de outros mais variados níveis de ensino, possam rever concepções de sustentação de suas práticas cotidianas, terem acesso e apropriem-se de conhecimentos necessários para trabalharem com a produção de vídeos digitais na sala de aula ou outras interfaces nas diversas disciplinas escolares, com vistas a propiciar motivação e aprendizagem (SOUZA *et al.*, 2011, p. 22).

Portanto, a inovação dessas aulas, com o rompimento do ensino tradicional, se traduz na capacidade do docente, rever sua prática e tentar aprimorá-las de maneira adequada e que garanta um ensino de qualidade, capaz de transformar os estudantes em pessoas críticas e prontas para viver nas contradições da sociedade. Tendo em vista, as possibilidades para isso, qual está cada dia mais presente na vida de todos, os recursos tecnológicos, usando os mesmos as aulas ficam atrativas e proveitosas, podendo ser por meio de vídeos, filme, músicas, slides etc., o que importa é a maneira de se levar o conteúdo ludicamente com os recursos disponíveis.

Com a globalização e as possibilidades trazidas com as novas formas de produção do sistema capitalista, a modernidade chegou com os meios de transporte, comunicação e tecnologia, qual causam transformações em caráter político, social e econômico. As tecnologias por sua vez, é um meio que dinamiza e facilita o trabalho de todos, possibilitando essa integração de forma virtual, estando seu termo segundo Pinto (2004, p. 3) ligado as técnicas, máquinas, equipamentos, quais a sua forma de utilização e manejos terão efeitos sobre a sociedade, ou seja, é o domínio do homem sobre esse recurso oriundo do mundo globalizado e das novas técnicas produtivas dando eficiência as suas atividades.

Percebemos assim, a importância das tecnologias para a humanidade que a cada dia necessita desses recursos agilizando suas tarefas dentro do sistema capitalista e sociedade, na escola não é diferente, os recursos tecnológicos são necessários para ajudar a melhorar a educação e a compreensão dos estudantes acerca do que está sendo ministrado, e se tratando da educação básica é um meio a ser explorado pelo professor, tornando suas aulas lúdicas o que é a essência para o desenvolvimento desse ensino e das crianças, assim, segundo Otto (2016, p. 9) “A importância das tecnologias no ambiente escolar, bem como a vida em sociedade, amplia as possibilidades na construção e aquisição de conhecimentos, pois o acesso as informações pode ocorrer em qualquer tempo e espaço”.

Então o uso desses meios é plausível na educação, pois juntos conseguem desenvolver as habilidades/conteúdos propostos de forma não estática apenas na escola, mas possibilitando uma continuidade desse estudo em casa, por, as tecnologias permitirem essa realidade, como sabemos só aquele período no ambiente escolar não é capaz de levar os discentes ao pleno conhecimento. Por isso, a necessidade de se levar pra sala de aula os recursos tecnológicos e por consequência para as casas dos educandos, quais, terão capacidades de utilizar tais meios de forma adequada e direcionada pelo professor e pelo que foi ensinado. Nessa perspectiva podemos afirmar que:

A educação tecnológica exige comprometimento sério e coerente que deve ser encaminhado e constantemente utilizado para alcançar seu êxito. Não é possível ser meros expectadores, mas agentes de mudança, pois o professor tem como responsabilidade dar rumos ao ensino e conseqüentemente a quem se ensina (DOSEA, 2015, p. 10).

Portanto, os docentes devem ter a preocupação e consciência de que o uso pelo uso simplesmente desses recursos não acrescenta em nada no ensino-aprendizagem, ou seja, não adianta levar um vídeo sobre algo, mas sem ele estar relacionado com o conteúdo e o nível da turma, ou ser um vídeo de péssima qualidade técnica ou até longo de mais o que por sua vez se torna cansativo e improdutivo para a aula, dessa forma o profissional deve-se ter cuidado ao inserir tais recursos, pois o que está sendo ensinado deverá ter significado para o aluno, qual aprenderá verdadeiramente.

Nota-se que por mais vantajosa que possa ser o uso desses recursos em sala de aula, se o docente não tiver capacidade de aplicá-la da melhor forma, o que é positivo a educação, pode se torna prejudicial aos estudantes. Além dessa realidade, existe também as instituições que não tem tais recursos e os pró-

prios educadores não tem tanto conhecimentos deles, onde aqui, o professor tem que se moldar a essa realidade e tentar inserir, a partir das condições e estratégias traçadas, levar esses meios para aprimorar e condicionar um ensino interessante, facilitador do conhecimento. Nessa linha da formação docente devemos entender que:

O fluxo de informações e acontecimentos da sociedade globalizada é gigantesco. Por mais que uma pessoa seja conectada com os meios de comunicação e tecnologia não consegue acompanhar as transformações da sociedade. As exigências da mesma em relação ao professor são inúmeras, deste modo, aqueles que não utilizam acerca dos conhecimentos curriculares, práticas metodológicas e novas tendências educacionais estão fadados ao fracasso na atuação profissional (MORAES; UTZIG, 2017, p.31).

A formação continuada docente é primordial para conseguir levar esses recursos que possibilita um ensino e a uma aula de qualidade a prática, como sabemos na maioria das escolas brasileiras há pouca estrutura e seus indivíduos também não tem tanto acesso aos meios tecnológicos, assim, quando o educador é capacitado ele consegue, se moldar e aplicar seus conhecimentos, levando o conhecimento científico com os recursos materiais encontrados, pois existem nesse mundo global muita informação, mas segundo Inoue (2018, p. 30) “na era da informação, mais é menos. Mais informação disponível significa menos informação retida”, assim, é o professor que filtra essas informações e tenta mostra para os indivíduos que nem todas as informações que está disponível é verídica e forma seus conhecimentos.

Devemos entender porém, que esse uso deve ser uma alternativa para que junto com as práticas existentes no cotidiano da escola possa contribuir no seu desenvolvimento, ou seja, não adianta de uma hora pra outra querer para de utilizar o giz/lápis e quadro, para aplicar em todas as aulas slides ou algo do tipo repetidamente, dessa maneira, o educador não está inovando, mas sim tornando a aula enfadonha e na mesmice, pois, o mesmo não deve ser refém dos recursos, mas conseguir juntar todos e aplicar em sala visando a aprendizagem dos discentes.

Sabendo-nos de todos os problemas existentes nessa prática e o uso dos recursos tecnológicos, se faz necessário sua inserção em sala de aula, sobre ela podemos afirmar que:

A inserção de tecnologias digitais nos processos educativos é cada vez mais necessária, seja através da criação de políticas públicas educacionais para sua incorporação, seja por meio de dispositivos mais populares, televisão, rádio, jornais..., presentes na sociedade. Percebemos a necessidade das instituições educacionais acompanharem os movimentos de mudança que estão na sociedade, para não se tornarem obsoletas (BANHARA 2015, p. 21).

A educação não se faz sozinha, só com os agentes escolares, ou seja, necessita de todos os indivíduos da sociedade, inclusive a classe política que investe na educação e para que haja esse acesso e disponibilidade das tecnologias pra todos, precisa desse investimento, pois nem sempre o professor terá como levar ou ter esses recursos para auxiliar suas aulas e disponibilizar pra todas as crianças.

Os recursos a serem trabalhados em sala, são variados como sabemos, tudo depende claro de sua disponibilidade e conhecimento do professor em utilizá-los, sem distanciar o conteúdo dos educandos. Assim, caso não haja interferências, pode-se se usar o aparelho de som, com a música, qual é por meio da canção que os alunos viajam na imaginação e conseguem entender o assunto, outra forma é a televisão com filmes ou vídeos que trazem o tema da aula ludicamente, como também o uso de slides e Datashow, qual pode-se mostrar imagens que aguça os discentes, outro meio é o próprio computador/tablete no auxílio de pesquisas na internet, tudo isso, ajuda a dinamizar e tirar aquele pensamentos de que as aulas são chatas e cansativas.

Esses meios existem e estão aí para serem usados, com os devidos cuidados, sem deixar o livro didático de lado e nem a escrita no caderno que é importante para o desenvolvimento dos mesmos, mas, como já evidenciado aqui, os recursos devem ser utilizados como um complemento dessas aulas. Portanto, é essencial que o docente tenha consciência de seu papel e de tudo que a educação e as tecnologias

podem transformar as suas aulas e o ensino-aprendizagem, desse modo Libâneo (2006, p. 16) afirma que: “a atividade principal do profissional do magistério é o ensino, que consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos”. Ou seja, a partir da didática do mesmo conseguirá desenvolver e estimular os discentes a aprender o que está proposto no currículo, e isso ocorrerá de maneira mais atrativa se conseguir no seu ambiente de trabalho integrar os recursos tecnológicos a educação, tornando prático o que se estuda.

Para entendermos sobre a metodologia empregada nessa pesquisa para obtermos os dados sobre o tema em estudo, seguiremos o pensamento de Minayo *et al.* (2002, p. 54) sobre a pesquisa de campo a autora fala inicialmente que é buscar se aproximar dos indivíduos e da área pesquisada para facilitar a obtenção dos dados, tendo uma relação de respeito e por consequência uma troca de conhecimento e informações, para isso, fazendo uma programação definida para realizar a coleta no campo.

Para ela a entrevista é mais usual em recolher dados no campo, com esse método o pesquisador consegue obter informações contidas na fala de cada entrevistado que são os atores sociais, ainda sendo esse método classificado em estruturada e não-estruturada, a primeira é o tipo de entrevista com perguntas previamente estabelecidas, já o segundo tipo são perguntas livres a partir do tema proposto. Sobre a forma de analisar esses dados obtidos, o método qualitativo é mais adequado, pois, segundo Gomes (2002, p. 70) é trabalhar com uma categoria que busca agrupar elementos, ideias ou expressões em torno do tema, abrangendo tudo o que lhe envolve, ou seja, fazendo uma análise mais completa, levando tudo que foi levantado em consideração.

Metodologia

Natureza da pesquisa

A pesquisa se dá na perspectiva do estudo de campo, por atender de forma mais ampla, o tema pesquisado, buscando os dados no local em que ocorre todo o processo de ensino aprendizagem e estão os principais atores que leva o conhecimento e põe ou não em prática o problema estudado. Sobre a pesquisa de campo, como ela se estrutura e nesse trabalho é aplicado, Vieira e Lugli (2015, p. 4) dizem que “A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados”. Assim, veremos como o uso desses recursos se dá na dinâmica escolar e no dia a dia das aulas ministradas por tais profissionais, como se renova e reinventam suas aulas, buscando atingir da melhor forma seus alunos.

Local da pesquisa

O local pesquisado deste estudo, vai ser desenvolvido no ambiente escolar, da escola Genuíno Brito na cidade de Montadas-PB, como nesse trabalho falaremos de como os recursos tecnológicos ajudam a desenvolver uma educação de qualidade, na perspectiva metodológica do educador, para assim vermos como levar esses meios a prática desta instituição referida e para aqueles que busquem formas de fazer isso em seu ambiente. A escolha por essa escola se deu por, ter estudado nela e vivenciado a precariedade de seus recursos e das aulas monótonas, podendo aqui contribuir com um novo olhar sobre as tecnologias e a educação da mesma.

Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos pesquisados nesse trabalho, será os professores da escola Municipal Genuíno Brito da Silva, por, a partir, deles conseguirmos de fato conhecer os recursos existentes na escola, quais, e como

são utilizados pelos mesmos. Assim, atingiremos os objetivos da pesquisa, por obter os dados dos próprios profissionais, ao todo serão entrevistados três docentes da instituição para se obter os dados, os mesmos sendo escolhidos pelo tempo de trabalho, ou seja, são profissionais experientes que conhecem muito bem a realidade da escola e os meios de se ministrar aulas e atingir seus estudantes.

Instrumentos de coleta de dados e procedimentos

Para a coleta de dados da pesquisa, será utilizada o instrumento de pesquisa entrevista estruturada, por se adequar com o tema proposto, qual ocorrerá de forma online, em decorrência do Coronavírus (Covid-19), tendo seu universo pesquisado junto aos professores da instituição, buscando compreender sua prática profissional e até que ponto a educação e as tecnologias estão sendo utilizadas, com a possibilidade de sua inserção e com a finalidade de alcançar os objetivos específicos já descrito. A entrevista estruturada para Neto et al. (2002, p. 58) “pressupõe perguntas previamente formuladas”, ou seja, já indo a campo com as perguntas prontas, seguindo o roteiro criado por elas estarem realizadas.

Análise dos dados e interpretação dos resultados

Nesta seção, são apresentados a análise dos dados e resultados obtidos na pesquisa, relacionados com o referencial teórico utilizado na fundamentação desse estudo, embasando-o que se propôs com a questão problema e os objetivos, pensando numa alternativa a uma educação ativa, introduzindo no ambiente da sala de aula recursos capazes de efetivar a aprendizagem e modificar uma rotina ultrapassada, outrora única e bem vista na sociedade, mas, nos dias atuais, necessitam-se de aulas dinâmicas e alunos ativos construindo seu próprio conhecimento, com orientação docente, papel do professor nessa construção atual de um ensino moderno e mais eficaz.

Nesse sentido, por meio da entrevista estruturada com os professores da escola Genuíno Brito da cidade de Montadas-PB, ficou evidente quanto a tecnologia é o caminho a desenvolver um ensino de qualidade. Inicialmente, para compreendermos os dados obtidos na entrevista e como os recursos tecnológicos são benéficos a prática docente e desenvolvimento do alunado, vamos conhecer os professores entrevistados, chamados de professor 1, professor 2 e professor 3. Todos esses profissionais entrevistados, contém bastante experiência de sala de aula e de vida, pois os três educadores, tem mais de 40 anos, formados em pedagogia e com até pós graduação, trazendo relevância com sua experiência de vida e de formação para esse estudo.

Na primeira pergunta da entrevista, se indagou aos pesquisados o que eles pensam sobre o uso das tecnologias e suas dificuldades de usá-las; e de acordo com suas respostas pode-se afirmar quanto esse recurso se torna imprescindível não só para ministrar conteúdos, mas, bem como, a interação entre alunos/professores e entre os próprios docentes, ajudando a melhorar suas práticas, já para os educandos é a autonomia de poder pesquisar, buscar no mundo digital conteúdos não contemplados nos livros didáticos, falado assim, pelo professor 3, tal profissional com dificuldade de usar recursos tecnológicos por ter sua visão binocular, o professor 2, por sua vez a dificuldade se dá em determinados programas e edições de vídeos.

Percebemos assim, a conformidade em que todos eles responderam à pergunta, se complementando, quanto ao uso dos meios tecnológicos, pois, se faz necessário, por tudo que envolve-o na sala de aula, no interesse que se aguça no discente pelo conteúdo, como também é primordial no mundo informatizado que vivemos, pessoas cada vez mais instruídas a utilizá-los, desse modo Otto (2016, p.18) fala como essa ferramenta extrapola o espaço físico da sala de aula, podendo ser aprendido o novo conhecimento em qualquer tempo e espaço, poder esse dado por esses meios, assim, para Moraes e Utzig (2017, p. 31) os profissionais e até instituições que não utilizarem essas ferramentas para melhorar a educação estão fadados ao fracasso, indo contra as necessidades atuais do ensino.

Sabendo-nos das dificuldades existentes, seja, pela falta de recursos na escola, capacidades do docente em manusear, como até questões de saúde, devem ser levados em consideração. Porém, a tecnologia tem que ter um espaço de destaque e uso maior nessas instituições, desse modo, pegando a resposta do professor 2 sobre suas dificuldades, podemos falar que existem diversos profissionais com as mesmas limitações ou até outras, o que deve-se buscar, além, dos recursos para a escola é capacitar esses profissionais, com cursos e formações continuadas, pois, não adianta criticar o educador, por sua metodologia, sem levar em conta fatores que o coíbe de utilizá-lo.

Já sobre a segunda pergunta, os três profissionais foram enfáticos ao falar sobre a relevância das tecnologias para a aprendizagem, pela mesma facilitar, trazer ludicidade e interação para sala de aula, dinamizando o ambiente e dando autonomia aos estudantes naquilo que se estuda. Destacamos ainda dentro dessa pergunta a resposta do professor 3, que terminou falando sobre não fazer desses novos recursos uma velha rotina, deixando de lado o livro didático.

Ou seja, se repugnamos tanto o ensino tradicional, por suas velhas e enfadonhas práticas, não podemos fazer das tecnologias o único meio a se desenvolver e ministrar as aulas, pois, esse recurso deve ser um meio a auxiliar e não há substituir outros, como o bom e velho livro, lousa e etc., portanto, uma junção de recursos e metodologias que visem no final o ensino aprendizagem dos principais sujeitos da escola, os alunos, é o que se necessita. Enfatizamos na pesquisa as tecnologias, mas, pela mesma ser um diferencial como podemos constatar, seja pelos teóricos, como principalmente aqueles que estão no dia a dia de uma sala de aula, os professores, porém, o que diferenciá-los é como os recursos estão sendo usados, pois, devem, ser planejado e está adequado a tal conteúdo.

Sobre os recursos disponibilizados pela escola, os entrevistados responderam quanto é precário a disponibilidade dos mesmos na instituição, para os professores 2 e 3, a escola só dispõe para as aulas uma televisão, o que dificulta o uso por vários educadores ao mesmo tempo, já o professor 1, falou que a escola dispõe de uma rede de internet e computadores, mas, corroborando suas respostas ao afirmarem que usam os mesmos que ela disponibiliza, seja para exibição de vídeos, filmes e até contação de história, evidenciando que por mais precária que seja a estrutura escolar, eles buscam se reinventar com o que está a seu alcance, utilizando em sala.

Podemos, compreender diante de tais respostas, quanto a educação no Brasil, precisa de investimentos e de docentes comprometidos com uma educação de qualidade e motivadora, aguçando nos discentes a vontade de aprender cada vez mais, porém, não se pode abater ou desanimar, o profissional do magistério deve se moldar a sua realidade e ministrar aulas cada vez mais didática e lúdica. Como falado pelos professores, a escola disponibiliza apenas uma TV, mas quantas coisas pode-se abordar com ela, ou aqueles que tem tais recursos trazer pra sua aula, como notebook, Datashow, aparelhos de músicas entre outros, unindo o conteúdo a essas ferramentas. Sobre a resposta do professor 1, ao falar do uso da internet e computadores na instituição, isso, ocorre apenas pela parte diretiva da escola, os alunos e os professores não tem acesso direto aos mesmos, como pode-se constatar com as respostas dos demais.

Nessa perspectiva, da importância de usar as tecnologias em sala e quanto a falta desses recursos engessa o educador, se indagou aos mesmos na quarta pergunta o que eles percebem quando inseri nas aulas tais materiais que fogem das velhas rotinas escolares e se percebem que os estudantes interagem mais nas aulas, todos eles responderam o quanto possibilita uma aula mais atrativa, quais os mesmos se envolvem e participam de forma mais efetiva, por, o que está sendo ministrado se torna lúdico e próximo deles. Tais tecnologias assim, atraem os discentes, diante daquilo que é estudado, fazendo não serem meros expectadores de aulas expositivas e reprodutoras, como Dosea (2015, p. 10) afirma para isso ocorrer é fundamental a prática docente, pois, é de responsabilidade sua dá rumo ao ensino e consequentemente a quem se ensina, o aluno.

Então, os professores devem sempre visar o principal indivíduo na construção do conhecimento, sem cair nas limitações e pedras no caminho de seu magistério, dificuldades se tem em todas as profissões e na vida, o que diferenciá-los cada pessoa é sua busca por ser melhor a cada dia, ou seja, o se reinventar deve está sempre presente, pois, os recursos podem faltar, mas a sua forma de planejar e ministrar é o

que fara sua aula produtiva, não podemos cair no conto de que a utilização das tecnologias simplesmente é se dá uma boa aula, mas sim, na coerência em que se ministra os conteúdos, ferramentas e formas de expor o assunto, vai fazer o alunado aprender criticamente e gostar das aulas.

Diante dessa importância e melhoramento das aulas ministradas referente as tecnologias, foi perguntado aos entrevistados, quais recursos que a escola não tem que eles indicaria para sua inserção; sendo respondido pelo professor 1 e o professor 3 de forma mais expressiva, a necessidade de se ter na instituição Datashow, computadores em uma sala de informática e tablets pedagógicos para as crianças. Podemos, perceber com tais respostas o quanto é necessário esses recursos em grande quantidade, para que cada aluno e os docentes possam ter acesso e conseguir fazer aulas práticas e lúdicas com sua utilização.

A inserção das tecnologia se faz necessária deste modo, pois, para atender a um ensino, moderno e capaz de formar cidadãos prontos para viver e trabalhar em sociedade, as escolas devem propiciar em sua estrutura tudo que possibilite o conhecimento, as tecnologias se tornando fundamentais nesse sentido. Recapitulando o que Banhara (2015, p.21) falou para que a inserção ocorra, deve-se criar políticas públicas para incorporar tais recursos e disponibilizar para os indivíduos presente na escola, ou seja, aquelas instituições que não inserem essas ferramentas vão se tornando obsoletas e distante da realidade do mundo global, dessa mesma forma, ocorre com o professor quais devem estar próximo e capacitados a utilizá-los.

Diante de tudo isso, foi indagado na última pergunta da entrevista para os professores, a forma em que utilizaria os recursos citados e se os mesmos melhoraria a educação na instituição; respondido por eles que sim, quais utilizariam de acordo com o conteúdo ministrado e para desenvolver determinadas habilidades dos discentes como leitura e escrita por exemplo, mediante ao que as tecnologias proporcionam, melhorando a aprendizagem na escola, por assim, provocar o interesse dos alunos e ampliar seus conhecimentos com a ludicidade que pode ser abordada com eles.

Portanto, esses recursos bem utilizados proporcionam sim uma melhor na educação, pois, sua gama de variedades pode ir de encontro com as dificuldades dos discentes. Assim, o educador, pode buscar nos recursos forma de atingir seu aluno, como sabemos, eles não são homogêneos e cada um tem seu tempo e forma de aprender, o que dá as tecnologias mas um ponto positivo a serem utilizados, pois, pode ser utilizado nas salas, jogos interativos, slide, filmes, vídeos, músicas e até pesquisas dando autonomia e aproximando os educandos ao conteúdo e na prática desenvolver sua aprendizagem. Porém, não podemos esquecer dos outros recursos materiais que ajudam o ensino, o que devemos entender é que não deve-se o docente se prender e estar refém dos mesmos, mas usá-los como auxilio e complemento nas suas aulas.

Considerações Finais

Este trabalho tem como tema Educação e Tecnologia: A questão do uso das tecnologias nas aulas da escola municipal Genuíno Brito da cidade de Montadas – PB. Abordando quanto os recursos tecnológicos são capazes de desenvolver uma educação de qualidade e melhorar também a prática docente no ensino fundamental dos anos iniciais, evidenciado com os dados obtidos na entrevista junto aos professores desta instituição que encontra no seu dia a dia profissional diversos problemas para inserir as tecnologias.

O tema em estudo se torna relevante, por a educação necessitar se reinventar e buscar caminhos para introduzir nas suas estruturas e práticas os recursos tecnológicos, como meios a ajudar melhorar o conhecimento discente. Pois, em plena atualidade ainda existem escolas e até professores sem conhecimentos desses recursos o que dificulta seu uso, além de sua falta, tornando enfadonha e cansativa as aulas que coloca o educador como o detentor do conhecimento e os estudantes meros ouvintes que irão reproduzir tudo aquilo. Dessa forma é inquietante vermos tais possibilidades e ainda instituições e profissionais sem usá-las. O que por sua vez também é importante para academia e sociedade, os futuros docentes e cidadãos devem estar preparados para esse novo mundo.

Esse debate do uso das tecnologias no estudo, possibilitou aprofundarmos com a realidade da escola Genuíno de Brito e seus docentes, como esses recursos bem utilizados podem modificar aquela velha visão do ensino tradicional de aulas monótonas, chatas, decorebas e enfadonhas, ou seja, não podemos defender seu uso demasiado, mas, com fundamentos e uma ligação ao que se ministra, não será só passar um vídeo ou criar um slide que a aula será boa, porém, como podemos identificar nas respostas dos entrevistados, as tecnologias devem ser um auxílio para junto com outros materiais levar as crianças ao pleno conhecimento.

Nessa perspectiva, o trabalho nos ajuda a pensar a importância e relevância das tecnologias para o desenvolvimento de um ensino aprendizagem com mais qualidade, só sendo possível inicialmente com a disponibilidade de tais recursos e do conhecimento e capacidade do professor em utilizá-los em concordância aos conteúdos, pois, em si, não será os recursos que irão fazer uma aula ser atrativa e produtiva, mas a forma em que o educador aborda e pratica sua metodologia na aula. Entretanto, nos dias atuais é primordial seu uso, por trazer ludicidade e aguçar interesse nos discentes.

Por tudo isso, a inserção das tecnologias é essencial, esse material deve estar disponível para os professores e alunos poderem utilizar e juntos desenvolverem o conhecimento. Na escola Genuíno Brito de Montadas, seus professores diante dessa relevância para melhorar as aulas, falaram na entrevista na inserção de computadores, tablets, Datashow e até uma sala de informática, para possibilitar esse novo ensino. Podendo essa introdução ocorrer, através de investimentos com políticas públicas para atender essa necessidade e reivindicações. Quais, seriam utilizados de forma adequada a cada conteúdo e realidade de seus sujeitos, o que é a forma mais correta de se ministrar as aulas com esses recursos, para não cair numa velha rotina presente nos ambientes escolares tradicionais e tentado ser rompido na atualidade.

Os objetivos traçados para alcançar os resultados da pesquisa quanto a necessidade e relevância de se utilizar e inserir aparelhos tecnológicos na escola em estudo, se constituiu o objetivo geral; analisar as possibilidades de inserção das tecnologias no processo de ensino aprendizagem do fundamental 1 na escola municipal Genuíno Brito da cidade de Montadas-PB. E com a finalidade de contribuir com o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: investigar a importância do uso das tecnologias em sala de aula e sua relevância para o ensino aprendizagem; analisar as possibilidades de inserção das tecnologias em sala de aula e verificar as disponibilidades das tecnologias no ambiente escolar e o uso docente desses recursos.

Nesse sentido, a pesquisa alcançou os resultados almejados, a partir de seus objetivos, pois, com os entrevistados, conseguimos perceber a precariedade dos recursos tecnológicos na escola, que praticamente não tem, só uma televisão e por esse motivo, necessita de inserção, sendo possível, com investimentos e políticas públicas, para a disponibilidade ser para todos na instituição dando as mesmas oportunidades a cada sujeito. Ainda com o estudo, percebemos a importância do uso das tecnologias, quais, possibilita uma aprendizagem cheia de significados e interações.

As hipóteses levantadas previamente foram confirmadas ao longo do estudo, pois, a falta de tecnologias e estrutura na escola, faz sua educação ficar ultrapassada, dificultando não só o alunado, mas os professores que ficam impossibilitados de trabalhar com tais recursos. Demonstrado ao longo do estudo, como pode ser favorável e atrativo para os educandos, seu uso, possibilitando um ensino aprendizagem de qualidade.

Portanto, esse debate não pode para aqui, sabemos da relevância do tema que se propôs, com isso, devemos dar continuidade a essa inquietação de romper o ensino tradicional e preparar nossos alunos para esse mundo tecnológico, partindo de docentes comprometidos e capacitados, ministrando aulas lúdicas e repletas de significados, cada vez mais próxima e para os alunos. Assim, aprofundando na prática docente que enfrentam dificuldades diversas, mas conseguem se reinventar para dá aulas de qualidade com o que se tem, como também analisar as disponibilidades desses recursos tecnológico nas escolas e como os alunos se comportam e aprendem quando usam os mesmos.

Referências

- BANHARA, Aline Fátima; FIGUEIREDO, Anelice Maria Banhara; LAMAISON, Mariza de Lurdes. A Inserção de Tecnologias Digitais nos Processos Educativos. **Revista Tecnológica / ISSN 2358-9221**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 21-38, mar. 2015. ISSN 2358-9221. Disponível em: <https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/17>. Acesso em: 03 set. 2021.
- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p.80.
- DOSEA, Giselle Santana; ANDRADE, Maria Eliane. **Educação Tecnológica: Desafios e Perspectivas na Formação Docente**. Eventos. Set, 2015. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/viewFile/1609/347>. Acesso em: 03 set. 2021.
- GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. 67-78.
- INOUE, Cristina Yumie Aoki; VALENÇA, Marcelo M. **Relações Internacionais na sala de aula: ensino e aprendizado ativo e outras estórias**. Campina Grande: ADUEPB, 2018, p.7-261.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 2006, p. 9-257.
- MORAES, Adílclima Scardini de; UTZIG, Antonia Angelina Basanella. **Currículo e formação docente: Um diálogo necessário**. Brasil: FAEST, 2017, P.26-36.
- NETO, Otávio Cruz *et al.* O trabalho de campo como descoberta e criação. In: **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002, p. 51-66.
- OTTO, Patrícia Aparecida. **A importância das tecnologias nas salas de aulas nas series iniciais do ensino fundamental 1**. Florianópolis: UFSC, 2016, p. 6-18.
- PINTO, Aparecida Marcianinha. **As Novas Tecnologias e a Educação**. Google Acadêmico, 2004. Disponível em: https://novastecnologias9.webnode.com/_files/200000011e_2d91f276/AS_novas_tecnologias_e_a_educacao.pdf. Acesso em 03 set. 2021.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. Ed. Ver. 1 reimpr. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- SOUZA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011, p. 276.

VIEIRA, Cintya Fernanda de Lima; LUGLI, Mariane Cristina Barbosa. **A Importância do Controle Interno para Acompanhamento Gestão e Auditoria**. CONIC-SEMESP, 2015. Disponível em: <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2015/trabalho-1000020456.pdf>. Acesso em: 03 set. 2021.

Recebido em 18 de janeiro de 2022.

Aceito em 26 de abril de 2022.